EJA - ENSINO DE JOVENS E ADULTOS SIBILA PARISOTTO

Treze Tílias, ... de .....de 2020.

Diretora: Nelceni Surdi.

Professora: Fabiana Barbosa

Aluno(a).....

Ciências Humanas e suas Tecnologias – História

Bloco D

" VIVA COMO SE FOSSE MORRER AMANHÃ. APRENDA COMO SE FOSSE VIVER PARA SEMPRE!!!!"

Mahatma Gandhi

- Segue atividades para semana de "isolamento social" (02 a 06 de novembro).
- Seguir orientações da professora.
- Não esquecer de colocar a data.
- Bons Estudos!

Ciências Humanas e suas Tecnologias - História

Ensino Fundamental, 9º Ano

1- Pesquise o significado das palavras abaixo:

a) Pluralidade:

_____
_____
_____
_____
_____

b) Diversidade:_____
_____
_____
_____
_____

c) Inserção:_____
_____
_____
_____
_____
_____

d) Conflitos:_____
_____
_____
_____
_____
_____

e) Populismo

_____

_____
_____
_____
_____

2- Copiar mapa mental da Quarta República.

República Populista (Quarta República)

A Quarta República, também conhecida como República Populista ou República de 46, foi um período democrático da nossa história que se estendeu de 1946 a 1964.

A **Quarta República,** também conhecida como **República Populista,** foi um período da história brasileira iniciado em 1946, com a posse de Eurico Gaspar Dutra, e finalizado em 1964, com o Golpe Civil-Militar que marcou o início da Ditadura Militar no Brasil. A República Populista foi marcada por intensas tensões políticas e pela política desenvolvimentista do Brasil.

Presidentes da Quarta República (República Populista)

O Brasil possuiu uma série de presidentes ao longo do período da Quarta República, no qual aconteceram quatro eleições presidenciais: em **1945**, **1950**, **1955** e **1960**. Observe abaixo a lista dos presidentes desse período:

- Eurico Gaspar Dutra (1946-1951)
- Getúlio Vargas (1951-1954)
- Café Filho (1954-1955)
- Carlos Luz (1955)

- Nereu Ramos (1955-1956)
- Juscelino Kubitschek (1956-1961)
- Jânio Quadro (1961)
- Ranieri Mazzilli (1961)
- João Goulart (1961-1964)

Em 1965, deveria ter acontecido uma nova eleição presidencial (já havia até postulantes, dos quais destacam-se Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda), no entanto, na passagem de março para abril de 1964, o Golpe Civil-Militar colocou fim a essa experiência democrática do Brasil.

Veja também: Conheça o movimento de oposição à ditadura criado por Carlos Lacerda

Transição para a democracia

O início da Quarta República foi resultado direto do desgaste do regime ditatorial instalado por Vargas em 1937, o Estado Novo. Entre 1942 e 1943, a política de massas de Vargas começou a incomodar uma parcela significativa do país. Além disso, começou-se a questionar o fato de vigorar internamente um Estado policial que impunha a censura e centralizava o poder, enquanto que, externamente, tropas brasileiras eram enviadas desde 1944 para a Europa para lutar contra o nazifascismo em defesa dos valores democráticos.

Clique também: Veja mais informações sobre o Nazismo e o Fascismo

Esse quadro refletiu diretamente em parte da elite brasileira e nos meios militares. Assim, na virada de 1944 para 1945, ambos os grupos começaram a ampliar esforços para que acontecesse uma transição de poder para um regime democrático. Em resposta a essa pretensão, Vargas anunciou o **Ato Adicional**, uma emenda constitucional baixada em fevereiro de 1945.

Essa emenda à Constituição de 1937 decretava que seria determinada, no prazo de 90 dias, a data para realização de eleição presidencial no Brasil. Com essa emenda, começaram a organizar-se no Brasil os partidos políticos que concorreriam à disputa pelo poder e que protagonizariam a política brasileira durante a Quarta República.

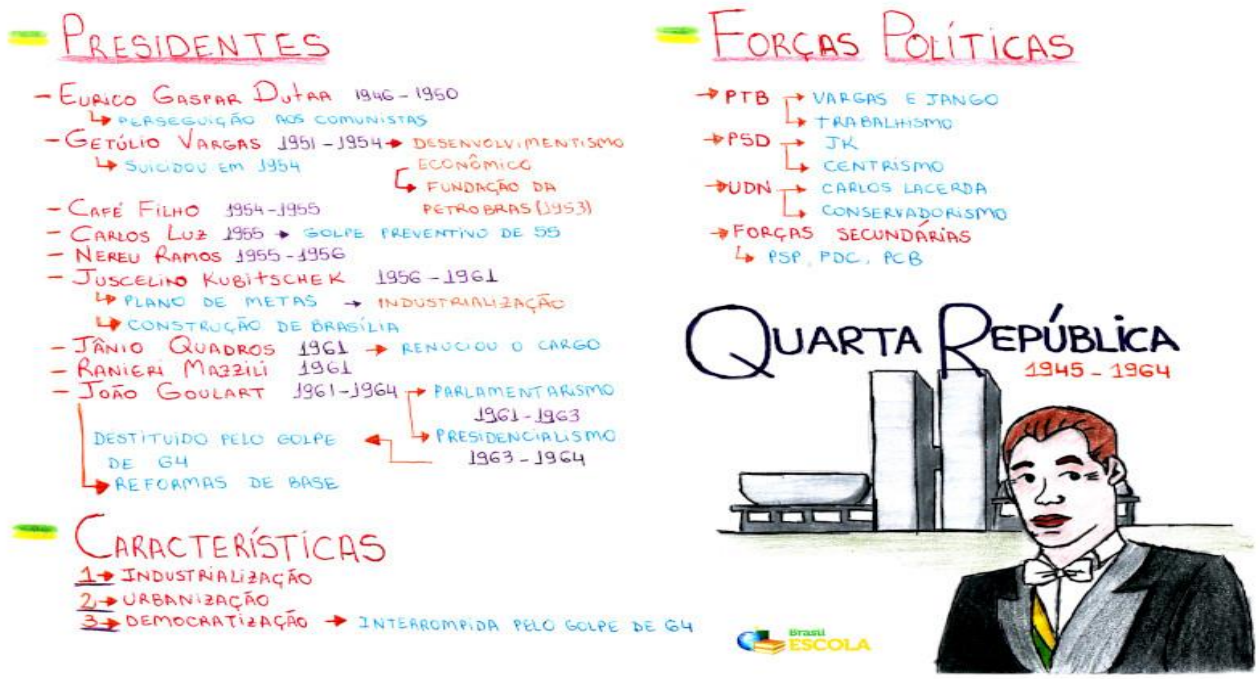
Ao longo de 1945, o desgaste de Vargas no poder ampliou-se consideravelmente. Primeiramente, surgiu o "**Queremismo**", movimento que reivindicava a democratização do

país sob a tutela de Vargas. O surgimento dessa ação desagradava aos liberais, que afirmavam que Vargas não deveria participar do pleito.
Além disso, Vargas decretou em agosto uma lei contra o truste e as práticas de monopólio, a qual desagradou os liberais. Em outubro, baixou um decreto antecipando as eleições estaduais e municipais do país, aumentando seu desgaste com a parcela antigetulista do país.
O estopim para a deposição presidencial aconteceu quando Vargas demitiu **João Alberto**, chefe da polícia do Distrito Federal, substituindo-o por Benjamin Vargas, seu irmão. Essa ação desagradou profundamente aos militares, que agiram e deram um **ultimato** ao presidente, obrigando-o a abandonar a presidência do Brasil.

Constituição de 1946
A Quarta República foi um período regido pela nova Constituição promulgada em 1946. A nova Constituição do Brasil foi elaborada após a formação de uma Constituinte nas eleições de 1945. Com a posse do presidente eleito, Eurico Gaspar Dutra, a Constituinte reuniu-se durante meses até a promulgação da nova Constituição em **18 de setembro de 1946**.
A Constituição de 1946 exprimia os valores ideológicos dos políticos eleitos em 1945 e era, portanto, uma Constituição liberal. Em relação às questões democráticas, a Constituição trouxe melhorias consideráveis, pois retomou valores que haviam sido suprimidos no Estado Novo e aumentou significativamente o número de eleitores no Brasil, já que definiu que homens e mulheres maiores de 18 anos tinham direito ao voto.

A Constituição, no entanto, tinha seus pontos negativos. Um deles era a **exclusão dos analfabetos** do direito de votar, o qual só foi obtido em 1988. Além disso, a Constituição não concedeu aos trabalhadores rurais os direitos trabalhistas obtidos nos anos anteriores pelos trabalhadores urbanos. Além disso, uma cláusula referente à reforma agrária em particular foi alvo de intensos debates anos depois.

Mapa Mental - Quarta República



https://youtu.be/wdBpBdWUkVo

https://youtu.be/G9ub4tL2HOM